



N.º 10

30 de Maio de 1884

XIII.º Anno

PREÇO DA ASSIGNATURA
BRAZIL:
CORTA, um anno 12 \$000
PROVINCIAS, um anno 14 \$000

EDITORES-PROPRIETARIOS:
LOMBAERTS & COMP.
Agencia Geral para Portugal
Livraria ERNESTO CHARDRON - Porto

PREÇO DA ASSIGNATURA
BRAZIL:
CORTA, um anno 12 \$000
PROVINCIAS, um anno 14 \$000

CHRONICA DA MODA.

Apesar da moda variar febrilmente pouco para as creanças.

quanto nota-se de uma estação para outra uma mudança muito sensível, a qual não sobrevem de um modo repentino como succede muitas vezes para as toilettes das senhoras e das meninas, mas por uma especie de evolução lenta e difficil indo insensivelmente os feitios adoptados desde alguns annos, os mais commodos que se tenha imaginado, e principalmente as mais graciosas e as mais lindas.

O ponto importante a estas pequenas toilettes consiste em deixar a creança a liberdade dos movimentos, de não impedir o seu desenvolvimento physico por meio de trahos muito justos. O vestimto farto, com as suas diversas modificações, já conhecido por todas as mãas, é o geramente adoptado. Não se pode dizer francamente que haja modas absolutas para as creanças; os diferentes modelos que publicamos no nosso numero anterior, serão ainda por muito tempo completamente modernos. Todavia, e no intuito de satisfazer as nossas assignantes sempre tão extremosas dos seus queridos habes, compotamos os numerosos modelos do jornal, com algumas explicações, que aqui encontrarão um lugar opportuno.

Parece-nos em cada estação, que a imaginação das pessoas que, sem nos se occupam de modas, se dão a encontrar espartida, porém todos os dias vemos uma novidade, um tecido, um feitio, uma garnitura moderna; a este respeito fallaremos das pecuniosas creanças para as meninas, uniformes despostas sobre um ferro justo, e que se fazem rufados, plissés franzidos e todas intencionalmente fofas; vemos uma outra faz-se com grandes pregas, a outra com passos de folhos franzidos, rodadas, rufados, pregas rueria, formando corchura. Empregam-se fazendas lisas com todos sencaados de florezinhas, xadrezes com pequenos quadradinhos, riscados, dots em mais feitios no mesmo costume, o que permittê nã e uma variedade de tecidos n'estos lindissimos costumes. Succede o mesmo com os ornamentos cuja variedade é infinita, um o garnecido com volãdo e bordado, outro com velludo, pezupeza, florezinhas bordadas em sencaados, fofos, galles, satães, lãtas, tiras, reversos, etc. Conclue do den de conselho se muitas leituras de franquear como typico os modelos que a seguirão. Des firmes e de executar adre este hmo tãta as fantasias que lhes convier porque para se pre hmo visto que o costume servira de quadro as hmo mto de um hmo.

O hmo mais recente para as creanças é o costume

maruja que se executa tanto para os meninos como para as meninas; faz-se de panno, este inverno; na primavera era de lã macia e para o verão emprega-se lã de preferença o

hombros, nos reversos das mangas, nas algibeiras e no cinto.

Será este, com uma cota curta para os rapazes, sua plissé e collete bordado em garnecido com galles, para as meninas, o modelo mais commodo para o campo, para as praias e para os recreos e passeios diários.

O tecido Jersey, especie de tricost de lã, muito elastico, emprega-se para costumes interiores, e o corpo sem ferro, garnecido com setim em velludo, produzem um lindissimo costume muito confortavel para creança, durante os dias frios ou chuvosos.

As meninas comegam sã no estado de 11 a 13 annos, conforme o talhe, a usar costumes com arregaços, corpinhos justos e aleis garnecidas; recomendo a forma polonesa com corpinho garnecido de pregas emparrã, nas costuras, despostas em suspensorios, formando na frente maior roda à esquerda que se arregaça em pizer em tanto curtos acabando atraz de baixo do puff tallado com o corpinho em seguro por meio de grandes pregas sobre a aba das costas. Nota igualmente todos os modelos de camizinhas fofas, lindissimas para as meninas, da mesma fazenda, que o costume em de tecido mais leve, simulando um collete plissé em rufado, ajustado por meio de um cinto fechado debarco de um laço em com colchetes de bronze ou de prata volã.

Não lhos fallarei hoje das chapetas para creanças, ja d'ellas disse algumas palavras na minha ultima chronica; completamos pois esta parte da toilette com os modelos publicados successivamente nos diferentes numeros d'este jornal.

Concluremos pela explicação de alguns modelos de chapetas, as chapetas corchuras, para creanças, fazem-se muito grandes, abertas em arredio ou arredadas em ponta em meio da frente; os hmos são feitos a a quadrado compeço de costos de lã.

Os chapetas rodadas são todas de palha, de taboas fofas, de todas as dimensões de hmos, de todas as larguras de aleis, garnecidas com velludo e enfeitadas com plumas, rosetas, hmos multicores sobrepostos, molhos de flores, rosas, bluetas, papoallas, malmequeres e ramos de herbas com florezinhas e borboletas, de mesmo modo que para as senhoras.

Para o porem de conselho as amulas leituras, de fiterem geralmente para as creanças, chapetas rodadas, de palha branca ou de cor, seja com hmo alto ou hmo, garnecidas em lindas rosetas de lã em de setim, e de lã em campo.

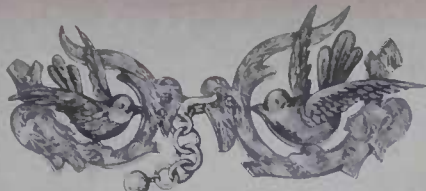
Para as chapetas as mais lindas e elegantissimas garnecidas com fã de setim ou de setim branco e flores principalmente pequenos malmequeres e papoallas.



1 e 2. Costume a maruja, para senhora nova.

Para o modelo de creanças, fãta, azul ferrete, com ornamentos de galles, arcaados, molhos de florezinhas ou attributos de marinha, bordados com algellio ou com hmo branco, azul, encarnada, preto, no angulo de colchão, nos

panno branco, azul ferrete, com ornamentos de galles, arcaados, molhos de florezinhas ou attributos de marinha, bordados com algellio ou com hmo branco, azul, encarnada, preto, no angulo de colchão, nos



5. Alamar de metal, peça elegante de decoração.

1 e 2. Costume à maruja, para senhora nova.

Vale os esboços, desenhos 20 e 21.

Com o mesmo corpo, visto de frente e atrás, podendo as nossas leitoras variar o ornamento e a disposição, como o mostram os nossos desenhos 1 e 2 nos quais damos duas formas diferentes de tunicas.

Uma formando avental e tallada conforme as estréguas do desenho 20; a outra arregaçada em paniers como o indica o desenho 21. As duas saias são plissés, sendo a do desenho 22 guarnecida com numerosas orlas de galões muito juntos uns dos outros. A ramizinha do desenho 1, de 15 brava e semeada com florzinhas estampadas ou bordadas em azul; o corpo e a tunica fazem-se de panno azul marinha com colégio e reversos de mangas de panno branco guarnecidos com galões azuis. O avental da tunica ajusta-se a plano, de estrella a ponto dobrado, e arregaçase conforme cruz e ponto de amêos os lados; 125 cent. de comprimento e 104 cent. de largura; se por meio de pregas. O desenho 20 reproduz a forma do arregaçado com paniers, que se dispõe estrellado sobre estrella e ponto dobrado para formar o puff atado atrás em cima do corpo e plissé na cintura para o panier arregaçado por meio de pregas juntas, dispostas em vez no oslogo. Ornamento da saia, desenho 2, tem 30 cent. de altura, o da manga 5 cent. e o cabeço 6 cent.



8. Ornamento de perlas e guarnição de avestruzes.



7. Cercadura formada de fraça Passamanaria, duas perlas.



6. Alamar de passamanaria, perlas e cordão.



3. Almofadilha, bordada a ponto dos Gobelins. Vêta a bordada em tamanho natural, desenho 4.



9. Ornamento de avestruzes em uma haste de fraça Passamanaria e perlas.



10. Fivella de couro.

3 e 4. Almofadilha.

Bordado a ponto dos Gobelins.

O fundo da almofadilha que o nosso desenho 3 reproduz, consiste num cartão de 22 cent. em quadrado, coberto com seda leve; a parte superior, do mesmo tamanho faz-se de pelúcia castanho guarnecida no centro com a tira reproduzida em tamanho natural pelo desenho 4, bordada sobre fundo de panno cinzento, a ponto dos Gobelins com retos d'Azul azul de diversos matizes, o que produz um effeito dos mais originaes, especialmente representando-se-lhe como o mostra o nosso desenho, fios oscuros, cor de rosa, verde e lilaz de dois matizes. O retalho de setim duplo que rodeia a almofadilha faz-se castanho florado; as bolas e o corlãozinho castanho e azul de diversos matizes. Para-se a almofadilha com seda ou setim leve, acedchando e perfumado; fecha nos angulos por meio de codelletes.



4. Bordado, Ponto dos Gobelins, para a almofadilha, desenho 4.

5 a 16. Diferentes modelos de passamanaria.

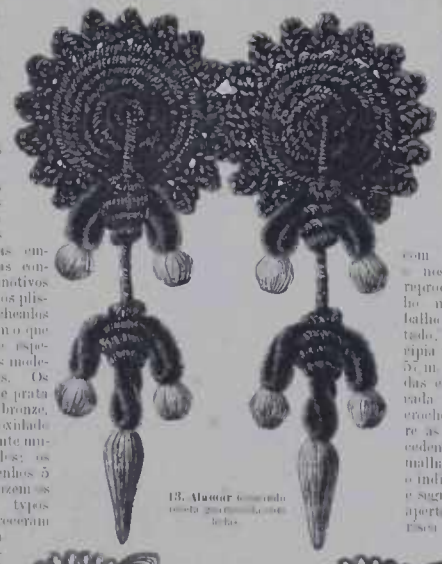
Franjas, botões, alamares para guarnição de toilettes e confieques de verão.

Numa das nossas ultimas chronicas falha dos diferentes generos de guarnições preferidas este anno, para os costumes e confieques de verão; o frouco, as perlas, a passamanaria esida continuam a ser favorecidas sendo principalmente as

duas ultimas empregadas nos confieques em motivos deballados nos plissés e em meluechadas da recia com o que se guarnecem especialmente os modelos elegantes. Os codelletes, de prata antiga, de bronze, de metal oxidado são egualmente muito procurados; os nossos desenhos 5 a 16 reproduzem os diferentes tipos que nos pareceram merecer uma attenção especial. O desenho 5, consiste num hule alamar de perlas, veludo e passamanaria com bolos, que se dispõe na frente mas para segurar os guarnições das partes da guarnição. O desenho 7, consiste em alamar de metal com golla adentro e de seda para formar uma franja de altura ou um metro e grupos, de distancias em rênchido. Este modelo de folhe de diosinho frouco fino e grande mande 8, consiste em um folhe de diosinho com um ramo de diosissimos ornamentos de passamanaria com perlas tallando e adentro muito fino, com dois modelos de altura sobre 17 cent. mudamente de largura se empregar arregaçado. O desenho 8, consiste em uma cercadura dividida-se em uma largura; as folhas e os arborescos do retalho de panno 11 e 12 representam duas folhas de 3 e 3 cent. de circunferencia; uma fivella de cinco unites original e moderna. Cada um dos motivos do desenho 13 tem 17 cent. de comprimento e pode formar codellete; faz-se de corlãozinho de seda com bolos e traço de frouco. Os desenhos 14 e 15 reproduzem duas lindissimas franjas de frouco com bolos e borlas de 12 cent. de altura, um dos modelos simulando hastas de folhas com grãos cabidos.



11. Franja de frouco, guarnecida com bolos.



13. Alamar com guarnição de perlas e cordão.



16. Cercadura em Passamanaria de frouco.



11. Bolsa de metal em tamanho natural.



12. Bolsa de metal em tamanho natural.

17 e 18. Leque e sombrinha para primavera.

17. Leque guarnecido com pintura ou bordado. Faltaria tanto para servir como para passeio; o nosso modelo guarnecido com bordado ou pintura sobre um fundo de seda ou de adamasado de seda verde, azul, castanho, etc., completando o todo com o uso de alguns pontos de retos, de frouco com pintura a aguarella ou a esmalte. Vista de pintura preta.

18. Sombrinha guarnecida com pintura ou bordado. As nossas leitoras poderão guarnecer com pintura ou bordado, uma sombrinha de seda com uma volta uma cercadura liza de 8 a 10 cent. de largura. A sombrinha, desenho 18, tem ralo de madeira natural e um verde muito esmo com semeado de malva por sobre hastas flexiveis fixadas de todas as maneiras por acaso sobre o fundo. Podem-se empregar de todas as florzinhas, violetas, amarelos perficidos, etc. de fita da mesma cor das flores.

19 e 62. Bolsa de jogo. Crochet

A bolsa, desenho 19, tem 5 cent. de comprimento e abertura; faz-se de crochet com torçal de cor do nosso desenho 62 reproduz em tamanho natural, o trabalho de crochet apontado, o qual se principia na abertura sobre 55 m. montadas, fechadas em redondo. Em cada quarta volta de crochet exorta-se sobre as tres voltas antecedentes, compradas malhas dispostas como o indica o desenho 62 e seguras por uma m. aberta. Desde a 10.ª linha produzida por este trabalho, diminuisse gradualmente o numero de m. de cada uma de voltas, para a cada volta a lisa forma ulhada pelo nosso modelo.



15. Franja de frouco, guarnecida com bolos.

Confecciona-se a pelta superior por meio de algumas voltas de dentes, 3 m. no ar, 1 m. apertada, guardando de ambos os lados uma pequena abertura. A armadura é de bronze dourado, desenrosca-se em duas extremidades de seda hasta introduzindo o varão entre os dentes de no ar, uma borla de metal completa o ornamento da bolsa a qual fecha por meio de um anel.



20. Segura-cartes, de pelucia com applicação bordada.

1) Se deste objecto que se pode suspender ou collocar em cima de uma escrivaninha, faz-se de pelucia de 24 cent. de comprimento e 15 cent. de largura, recortada de modo a formar a figura dada pelo mesmo modelo, ou outro qualquer que se deseejar reproduzir. Este fundo ou pedregosa com pelucia e guarnecido-se com uma applicação representando uma flor bordada, fixada sobre fundo, seja por meio de um ponto de haste, trançada d'ouro, soutache de seda, ou ainda por meio de um ponto cruzado, de retror manado nos diferentes n.ºs.

22. Costume com murça, para menina.

A sua fuste vestidinho tem 15 cent. de altura, e guarnecida com tres folhos, bordados sobre 5 a 7 cent. de altura e a junção do corpo com a sua abacia escaudada por um entremão de 2 a 3 cent. de largura sendo o ornamento bordado e mesmo que a sua. Os dois lados da frente são recortados de rimado sobre 19 cent. de largura e guarnecidos de ambos os lados com botões, ramos de 6 cent. de largura separados por cordões de 2 cent. Atraz, vestidinho e guarnecido com tres grandes pregas de 4 cent. de largura. A murça faz-se de camurça como a toilette, tem 13 cent. de comprimento e 16 cent. de largura. A guarnição tem 7 cent. de altura do mesmo modelo que a reversa da manga.



21. Vestido com faixa, para menina.

23 e 24. Dous collarinhos bofe.



23. Collarinho voltado, de veludo e bofe de renda.

velludo cor de granada e renda cor de diamante, de 9 cent. de altura, franzida e cosida em duas ordens sobrepostas, na extremidade de cada ponta. Dous vizes voltados, de encaixe e estrota renda franzida, guarnecem o pescoço.

24. Collarinho de renda preta. O velludo cor creme formando tira tem 3 cent. de largura e a renda ajustada com grandes pregas em ordem dupla tem 3 cent. de largura. Este collarinho fecha por meio de um botão de bronze oxidado, as duas pontas compõem-se de uma tripla renda ajustada com grandes pregas sobre fundo de filé.

Esboço de altura e comprimento. (See diagram with measurements: 42, 40, 47, 57, 11, 25, 22, 48, 48, 57, 48, 38)

Esboço de largura e comprimento. (See diagram with measurements: 40, 94, 137, 175, 4, 5, 4, 19)



17 e 18. Leque e sombrinha para a primavera.



26. Renda de crochê para o cinto, desenho 26.



25. Cesto de costura, guarnecido com bordado de diferentes cores. Vede a renda de crochê, desenho 26 e o bordado, desenho 27.

25 a 27. Cesto de costura, guarnecido com bordado de diferentes cores.

Faz-se de vime escuro no desmade, mede 35 cent. de altura sobre 102 cent. de circunferencia; este cesto é forrado de encaixe cor de laranja e guarnecido em cima com um tapete felpudo tampa, recortado sobre 85 cent. em quadrado, faz-se de laranja guarnecido com o motivo de lado, de qual damos a quarta parte em tamanho natural, no desenho 27. Este bordado executa-se a ponto de cruz, a ponto de linha, a ponto de arca, com retror d'Arca e lã de diferentes cores; cerca-se com a pequena renda de crochê, desenho 26, de lã cor de azotona e fios d'ouro; os meças-se por uma comprida cadeia de m. no ar sobre a qual se volta fazendo 5 m. no ar, 1 barreta no 1 das 5 m. no ar 1 m. apertada na cadeia. O cesto é cercado com lambrequins guarnecidos com o mesmo motivo; tem elles 22 cent. de largura no meio; o mesmo desenho 27 permitira compor o ornamento bordado se este com retror e lã das mesmas cores. A renda de crochê forma cadeia a um motivo de bolas, de lã das diferentes cores empregadas para o bordado; sagram-se a uma espessa de rede de crochê, de lã cor de azotona, contando 4 voltas de dentes. 8 m. no ar, 1 m. apertada.



26. Segura-cartes, de pelucia, guarnecido com applicação bordada.



22. Costume com murça, para menina.

32 a 35. Quatro costumes para creanças de 3 a 7 annos.

32. Vestidinho-blusa com cinto, para menina de 5 a 7 annos. Para o molde, vide o desenho 44 do n.º 3 do corrente anno. Este lindissimo modelo, de cachemire encaixe praticado, acaba por meio de uma alca arregaçada estalada sobre a sua plisse; o corpinho franzido ajusta-se a uma tira de hombro, de velludo da mesma cor; do mesmo modo que os reversos das mangas de 5 cent. de altura. Como ja por diversas vezes a temos dito, o corpinho blusa dispõe-se sobre um forro justo; a frente tem 55 cent. de comprimento; o mesmo desenho 42 mostra perfeitamente o fecho, fecha no pescoço e em baixo da tira por meio de almanas de metal e abotoa alto baixo. A sua e plisse com grandes pregas, guarnecida com uma alta renda; a faixa arre-



24. Collarinho bofe, de renda preta.

do n.º 22 de 1883. A murça tem 21 cent. de altura e somente 17 cent. na frente, faz-se de lã bem fino e trajo, e cobre-se com tiras bordadas leveante franzidas. O manto com a mesma guarnição simula de ambos os lados um dente de 13 cent. de altura, amado por um botão, e o lã cor de laranja faz-se com fita de setim ou de atetmano, de 9 cent. de altura e bordado 3 cent.

34. Costume para menina de 3 a 5 annos. Para o molde vide o desenho 93 do n.º 7 do corrente anno. O fuste justo sem talhado pelo molde que indicamos acima e dispõe-se a blusa franzida na boca da gola e na cintura sobre a sua plisse, de 22 cent. de comprimento. Fode-se fazer este costume de casimira, de cheviote, de panno azul ou cinzento para o varão; a pelta tem 7 cent. de altura

Esboço de altura e comprimento. (See diagram with measurements: 50, 60, 150, 4, 5, 4, 19)

Esboço de largura e comprimento. (See diagram with measurements: 40, 94, 137, 175, 4, 5, 4, 19)

27. Quarta parte do bordado de lado, que se vê no desenho 25.

surpreta, valendo a parte larga de velludo. A camizilha faz-se com uma tira de mesmo tecido que a saia, arredida no pescoço.

36, 52, 55, 61, 28 e 52. Duas toilettes de passeio. 36, 52, 61 e 28. Costume com manga cheia. (Para o molde vide o desenho 28.) Dispõe-se a saia em cima de um saio e dando com uma tira de velludo, de 10 cent. de largura, sendo de alguns centímetros mais comprido que a saia plissée com pregas planas de ambos os lados na frente, sendo esta liza sobre 14 cent. de largura na cintura; faz-se de tecido lizo e guarnecese em baixo com uma tira de 20 cent. de altura, com desenhos. A túnica poltrona, da mesma tizenda com desenhos, fôrma de anões e lados da frente reversos os quais abdoam no quartinho do corpo formando uma tira comprida colindo direita em cima da saia, tallada sobre 55 cent. de largura e voltada em baixo sobre 20 cent.



32. Vestidinho-luzia para menina de 5 a 7 annos. Para o molde vide o desenho 41 do nº 3 do corrente anno.

33. Manto com mureta para menina de 5 a 7 annos. Para o molde vide o desenho 41 e 42 do nº 3 do corrente anno.

na frente e 10 cent. atrás, a golla tallase sobre 6 cent. A blusa que copiamos faz-se de panno azul ferrete, fechando na frente por meio de botões dourados.

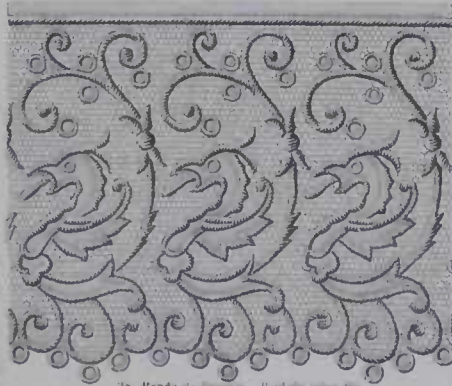
35. Costume para menina de 5 a 7 annos. O pequeno costume que o nosso desenho reproduz, poderá igualmente servir para meninas de 10 a 12 annos, o modelo, desenho 35 é enzyto claro e velludo azul marinha; a saia plissée tem 30 cent. de altura e as pregas são dispostas por grupos de tres. A camizilha e o corpinho paletto aberto dispõem-se sobre um ferro justo, a frente e o quartinho tallam-se de um só pedaco, a parte inferior é cortada em dentes quadrados; atrás a alca é coberta com um tarte ago de velludo. Botões de velludo e casca similladas em ambos os lados da



39. Elegante toilette para menina de 5 a 7 annos. Para o molde vide o nº 3 do corrente anno.



36 e 37. Duas toilettes de passeio. 36. Costume com manga cheia. (Para o molde vide o desenho 28.) A saia é dada com uma tira de velludo, de 10 cent. de largura, sendo de alguns centímetros mais comprido que a saia plissée com pregas planas de ambos os lados na frente, sendo esta liza sobre 14 cent. de largura na cintura; faz-se de tecido lizo e guarnecese em baixo com uma tira de 20 cent. de altura, com desenhos. A túnica poltrona, da mesma tizenda com desenhos, fôrma de anões e lados da frente reversos os quais abdoam no quartinho do corpo formando uma tira comprida colindo direita em cima da saia, tallada sobre 55 cent. de largura e voltada em baixo sobre 20 cent.



38. Tercia de bordado. Bordado sobre fita.

de largura. Os dois lados da frente, desde o pescoço são guarnecidos com um reverso de velludo, fixado na sua parte superior por meio de um botão grande. A mureta, comprida atrás, sera tallada conforme o esboço do molde desenho 28, pode fechar no pescoço por meio de alambros artísticos ou acabar de ambos os lados deliaxo do reverso do corpo. O mesmo modelo guarnecese com um vizeo de velludo de 11 cent. atrás e de 4 cent. somente de ambos os lados da frente, o collarinho alto, de velludo, guarnecese com um debrim de fazenda liza equal a da saia.

37, 55 e 50. Costume com túnica avental. (Para o molde vide o desenho 50.) O vestido que nos serve de modelo, faz-se de tafeta fôrta-boros, a saia de fazenda liza guarnecese na frente com dois belhes plissées, de 50 cent. de altura e arregaças de fazenda riscada, disposto em avental



34. Costume para menino de 5 a 7 annos. Para o molde vide o desenho 33 do nº 3 do corrente anno. 35. Costume para menina de 5 a 7 annos. Para o molde vide o desenho 41 e 42 do nº 3 do corrente anno.

de cada lado deliaxo do puff e colindo ate baixo da saia encrada com um plissée. Este arregaça, facil de dispor, ser tallada com tamanho reduzido, desenho 30 e que tem as dimensões: a, representa a frente ajustada a cintura que a saia; a parte pontilhada de a, mostra o puff atrás, com as pregas da parte superior e as rentes arregaças. O corpo com ala muito curta, com o cinto e os reversos na frente, simula um cinto e liza liza, fechada por meio de cadchetes, e comprida as partes juntas no centro por meio de uma mureta de larmo direito, faz-se de velludo assim como a manga guarnecida em baixo com aberturas de botões. Lacos de fita de 3 cent. de largura imantados em matizes de bordado.



40. Elegante toilette para menina de 5 a 7 annos. Para o molde vide o nº 3 do corrente anno.

38. Renda da Saxonia. Bordado sobre filô.

Este modelo, muito original, de cor creme, consiste em bordado em applique de cassa sobre filô, executado com algodão de cor creme, empregando-se para botões, collarinho, punhete, camifolhas, fôtas, guarnição de tantes, de penteados, de fôtas, etc.

39 e 60. Elegante toilette caseira com fichù bofe.

Esta toilette de seda feita em tons lilaz claro, faz-se com lãrudo e panhós de velludo cor de granada, de matiz. O fichù-bofe faz-se de renda da Saxonia, cor de cor lãrudo, um pouco escuro, cortasse em triângulo em cada um dos lados 30 cent. de comprimento; a parte arredondada algumas pregas arrigam-se no atraz até ao bofe arredido, tallado sobre 70 cent. de comprimento e 38 cent. de largura. A beira superior tem uma dupla corredilha que se torna a encontrar a parte mais em baixo, e sobre a qual se fixa um duplo



43. Costume com camifolhas e fôtas para menina de 8 a 10 annos. Para o molde vide os desenhos 24 e 25 do nº 5 do corrente anno.

Os de renda franzida, como o indicam os nossos desenhos 30 e 31. As borlas com pes de freixo, são cosidas ou antes lançadas em semente em cima do bofe e no fôlo da tira de velludo, guardando as mangas.

40, 56 e 31. Toilette com corpo de aba curta.

Os nossos desenhos 40 e 31 mostram a frente e as costas d'esta toilette de setim encarnado com corpo de velludo de matiz mais escuro, e arregaço de renda de cor creme. Os tres folhos de renda que guarnecem a saia, desenho 56, tem como transparente um plissê de setim; a tunica arregaçada tallasse conforme o desenho 31, tem ella 85 cent. de comprimento na frente desde o centro, guarnecendo-se com renda franzida igual a dos folhos; os signaes cruz e ponto indicam atraz os apunhados de arregaço. O corpo, de



40. Capota



41 e 42. Toilettes caseiras, para senhoras e creanças. 41. Costume com faixa para menina. 42. Costume sem corredilha, para senhora de idade. Vide o esboço do molde, desenhos 21 e 51.

pregas, de ambo os lados da tira arregaçada com uma dupla orden de botões. A tira da aligeira tem 11 cent. de altura e 14 cent. de largura; a da manga 7 cent. Botões de metal e cadeia a margem, de 7 cent. de altura adiante e 10 cent. atraz. A pequena saia faz-se de seda ou de velludo; e plissê com duplas pregas encapadas de 3 cent. de largura; o cinto tem 17 cent. O chapon desenho 41 com pala larga levantada, de velludo cor de granada com fundo de setim cor creme, enfeitado de lado com roseta de renda e lãr cor creme.

42 e 51. Costume com tunica sobre-tudo, para senhora de idade. Vide o esboço desenho 51. O corpo tunica tallasse pelo molde de uma polenezza, com fazenda de seda cor de lã em harmonia de matiz com a saia ou então lãr e plissê. a da frente direita com duas pregas desde o pescoço. b da frente esquerda e o quartinho da frente, e representa o quartinho das costas e d as costas que se arregaça, conforme os signaes cruz



44. Costume com corpo de aba, para menina de 10 a 12 annos.

e ponto. A golla, os reversos das mangas e os laços são de velludo. A tunica, de renda guarnecese com laços de ottomano.

43 e 44. Duas toilettes para meninas de 8 a 12 annos.

43. Costume com saia corredilha, para menina. (Para o molde vide os desenhos 24 e 25 do nº 5 do anno corrente.) Será facil tallar este lindissimo costume conforme o molde indicando acima, com cachemire castanho e seda do mesmo matiz; decorta-se em quadrado e guarnecese com uma camifolha de seda franzida em volta e principalmente no humbro, corredilha no decote reservando uma cabeça de 2 a 3 cent. de altura. Esta camifolha pode, do mesmo modo que todos os corpos fôrto, ser disposta sobre o fôrto ajustado do corpo. As pregas de peito, eventadas muito atraz, são dissimuladas pela guarnição de vizes de seda, alternando



45. Chapen redondo, de palha branca

velludo, com aba curta, rodeado com um folho de renda collicenda sobre um plissê de setim, guarnecese na frente com um fichù Modiere, de renda, apertado por meio de laços de velludo. Ruche de renda no pescoço, folho de renda nas mangas.

41, 42, 21 e 51. Toilettes caseiras para senhora e creança.

41 e 21. Costume com faixa, para menina. Os nossos desenhos 41 e 21 mostram a frente e as costas d'este lindissimo costume de cachemire cor de granada; o nosso modelo tem 75 cent. de comprimento na frente e 50 cent. atraz; algumas pregas nas costuras dos lados das costas formam a roda em baixo da aba; a frente guarnecese com duas largas



47. Capota de renda

com sedens de velludo estriato simulando um ornamento. O cinto de velludo tem 4 cent. de largura, atraz a tumba e arredada por meio de pregas e segura por um laço que a levanta em puff. A tira da algibeira tem 14 cent. de comprimento e 2^o cent. de largura; o ornamento da sua plissure faz-se sobre 21 cent. de comprimento.

44. Costume com corpinho blusa. O desenho 44 mostra a frente d'este costume, de cambira branca, sendo a sua guarnecida com três folhas de pragas rouparia e cereia-

45 a 47. Tres chapaus.

45. Chapau redondo, de palha branca. A copa e as abas muito estreitas; o mesmo desenho 45, de palha branca e cercado com um rebordo de attomina por de fora pallioes e enfeitado com uma grande bordadoa em corchada de renda cor amarela, de 12 cent. de largura e sobre a qual se dispõe um laço de attomina seguro por meio de uma fivella. Talo de marinha com penacho da mesma matiz.

46. Capota corrediza. O modelo desenho 46, com pala

47. Capota de renda. O modelo desenho 47, com pala estendida; a renda ferma em cima no puff e arredada e igualmente coberta com uma larga borda de renda cor amarela de 20 cent. de largura, com pregas e rendas corchadas pe com pe. Uma corchada de renda de rindo formando grimalda, disposto no fronto da pala e laço de fivella de gerame no alto da pala.



48. Bordado antigo sobre praga, para a algibeira de uma saia de seda. Desenho de Van e execução de J. de S. de S. de S. de S. de S.

deita bordada, e o cinto de velludo estriato simulando um ornamento. O cinto de velludo tem 4 cent. de largura, atraz a tumba e arredada por meio de pregas e segura por um laço que a levanta em puff. A tira da algibeira tem 14 cent. de comprimento e 2^o cent. de largura; o ornamento da sua plissure faz-se sobre 21 cent. de comprimento.

estriato (1 cent. no mesmo sentido) com uma bordadoa de fita de renda, disposto em espiral sem sedens muito proximas; a frente e guarnecida com uma franga de bamballas, enfiada em cima e continuandose em compridas pontas arredadas no pescoço, duplo russo de renda atraz; tulo de plumas com penacho, indicando muito alto adiante.

53 e 54 Saquinho para suspender um leque japonês. Bordado a ponto de festao.

Os mosses do desenho 53 e 54 amarrados em volta do leque japonês para suspender um leque japonês. Este de seda de cor amarela e que se encontra em continuação em todas as bordas. Este saquinho costura-se de fora e se amarrava de fora e qual é destinado, fosse de velludo, de seda ou de outro tecido.

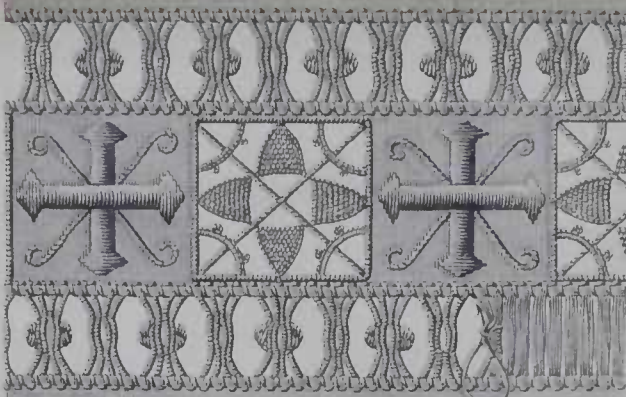


com um pinto e que se seguiu por meio de tranças de seda. As costas d'este saquinho, de seda leve, são finadas com desenhos chinizes e japonezes, recortados e pegados com cuidado.



57 a 59. Meias da moda, para toilettes de verão.

As meias de moda actual, são de seda de uma só peça, arredadas ás pontas e que se desdobram e bordadas de certos motivos com fitas, ou bordadas com os motivos da moda de este tipo. Os nossos desenhos 57 e 59 são perfeitos e a borda d'este bordado, o qual pode ser de duas ou mais cores, mas sempre seguindo o genero do costume. Vários motivos, bordados e encarnados em verde, azul e amarelo, prateado, branco e cor do azuleiro, não igualmente, mas azul ferrete bordado com cor esmeralda, e encarnado, e castanho, os curvo com azul e esmeralda. Este bordado faz-se a ponto de cruz, a ponto de cesto, a ponto de flor, dos fios, dos fios, dos fios ou a ponto de cordão. Os nossos modelos são de ouro antigo e azul pavão sobre fundo branco, encarnado e branco sobre fundo azul ferrete.



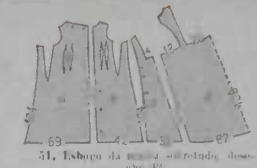
49. Entreuelo. Alvo sobre panno escuro. Para a coberta de cama ou tapete de sala, de seda, de lã ou de algodão.



52. Manta de seda, para o modelo do desenho 53. 54. Cestas de sapinhu, para o modelo do desenho 53. 53. Sapinhu de parede, para o modelo do desenho 53.



63, 64, 48 e 49. Coberta de cama ou tapete de mesa. Bordado antigo sobre panno.



51. Esboço da manga, sobre o modelo do desenho 49.

66. Toilette com coroda. A coroda, bordada com as costas e os quartinhos do corpo, forma atraz tres grandes pregas na cintura; a frente guarnese-se com duas altissimas folhas apastuladas com tres pregas e encimadas cada uma com uma faixa formando uma arcaçola e acabando de ambas as latas debaixo do puff.



66. Toilette com coroda. A coroda, bordada com as costas e os quartinhos do corpo, forma atraz tres grandes pregas na cintura; a frente guarnese-se com duas altissimas folhas apastuladas com tres pregas e encimadas cada uma com uma faixa formando uma arcaçola e acabando de ambas as latas debaixo do puff.

O corpo, com comprida ponta na frente, e completamente fechado atraz, decantado em ponta adiante e guarnecido com um reverso de veludo com guarnição de renda. A camizinha de fio-rodado de gaze, guarnecida com um folho de renda; renda plissée em baixo das mangas. Esta toilette pode fazer-se de faille, desetim, manavilhos ou de duas fazendas, uma liza e a outra com desenhos de veludo encimado ou adamascado de seda.

67. Toilette com corpo de aba. Este modelo é muito moderno, recomendo-se para uma dama de honor.

68. Toilette para noiva com arregaço e comprida coroda, de renda. Toda a guarnição do modelo que espamos fizese com renda antiga de Bruxellas, e sem branco mate; porém hoje em que as imitações de renda se fazem tão perfeitamente, podemos guarnecer um vestido para noiva



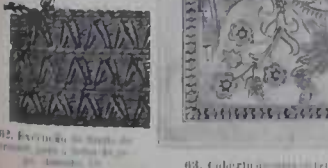
68. Toilette para noiva com arregaço e comprida coroda, de renda. Toda a guarnição do modelo que espamos fizese com renda antiga de Bruxellas, e sem branco mate; porém hoje em que as imitações de renda se fazem tão perfeitamente, podemos guarnecer um vestido para noiva

55. Costure com tanga avental. Costas do desenho 52. Vêlo o esboço do modelo, desenho 50.

56. Renda irlandeza larga. Para ornamento de costumes, aventais, mangas, faldas, etc.



60. Costas de costume, desenho 56.



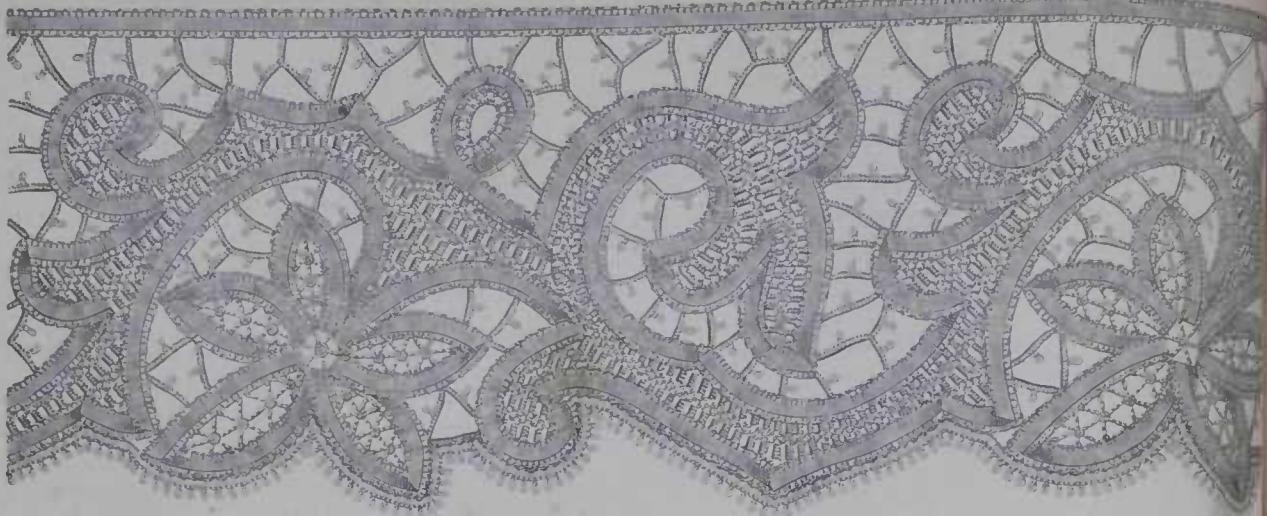
62. Execução de renda de ponto de cruz, para o modelo do desenho 53.



63. Coberta de cama ou tapete de mesa. Bordado antigo sobre panno.



64. Execução de renda de ponto de cruz, para o modelo do desenho 53.



65. Renda irlandesa, larga. Para guarnição de aventais, vestidos, mangas etc.

com fio-ten-
da a peça.
A comprida
cauda do se-
tin e forrada
com peluca e
segura a me-
dura por ba-
xo do puff, e
costada do
mesmo modo
que a saia com
um forte ruf-
do elástico, de
setim-lúpia. A
frente da saia,
terminada por
meio de um
plisse, arrega-
ga-se em vizez
com pregas
planas seguras
com alguns
pontos. O ar-
regado de renda
comprido se-
de tres chales pa-
ra a saia, o
primeiro e ar-
regado em
avental um
pouco de ludo;
segundo, mu-
ito comprido
cobre a me-
tade da renda,
e o terceiro
forma panier.
Camizinha de
renda no cor-
po, folhos e
reversos nas
mangas; plisse
de setim ca-
hindo em for-
ma de gravata
em volta do
pescoço. Ven-
de filo illu-
sion e ram-
inhos de botões
de laranja
no penteado.

**Explicação
da gravura
colorida N.
573.**

Toilette
de passeio,
com túnica
em avental.
A saia faz-se
de seda de côr
e os folhos
plisses de la-
zenda, alter-
nando com
folhos de renda.
O avental tu-
nica fiz-se de
renda; o corpo
de velludo com
hole, folho de
renda e plisse
de seda. Ca-
pota de renda
enfiteada com
fillos.

Toilette
de passeio.



66. Toilette com corpo de renda.

66 a 68. Toilette para noiva e toilettes de cerimonia.

67. Toilette com corpo arregado no puff.

68. Toilette para noiva com atreço de ludo e ludo de seda.

Typ. da Estação Leobauer & Comp.

Explicação da gravura colorida N. 573.



Pl. 573

1884, No. 10.

A ESTAÇÃO.
Jornal illustrado para a família

Perfumaria de 1ª Qualidade — Guerlain, Rue de la Paix 18, Paris.



Pl. 574

1884, N.º 10.

A ESTAÇÃO.
Jornal illustrado para a família

Perfumaria de 1ª Qualidade — Guerlain, Rue de la Paix 15, Paris.

Comega-se por contar as letras separando-as para maior commodidade por grupos de 10 e, representando cada letra do creado pelo numero de ordem que ella occupa no trecho escreve-se :

2—38—88—118—127—131+166—198—204—202—208
 —210—228+237—245—255—260—277—270+283+314
 —317—324—325—326

O que verifica-se significar :

Compre tudo sem demora e mande

Nesta secção tambem apresentamos os meios em toda sua simplicidade e, atada que mesmo assim sejam geralmente considerados intraduziveis, são numerosas as alle-

rações que podem soffrer, deluzindo-se nas analogias descriptas outras muitas analogias.

Assim é que as grades prestam-se a ser comparadas com outros meios e podem na sua forma ser infinitas.

Temos visto algumas que a primeira vista appare-



Salmo Radama

um objecto que nunca poderia fazer suspeitar o fim para o qual são empregados, como seja : um edificio, cujas portas janellas, etc., são os furos, um portão de ferro entre os arabescos dos quaes se percebem os signaes que devem ser lidos, etc. Nos outros meios da-se o mesmo.

(Continúa)

MOSAICO

Vinte annos de vida são para nós uma lição bem severa

MSIE. DE STAEL.

Si ha fructo que se possa colher verde é a belleza.

ALPH. KARR.

A mulher é uma flor que só a sombra exhala o seu perfume,

LAMENNAIS.

As duas cousas mais sanctamente formosas que encontramos na vida são: o olhar da nossa mãe quando nos acenla no berço, e o olhar de nosso filho quando o acenlamos depois.

Atraz da poesia do amor vem a prosa do casamento.

ALEX.

O amor é filho da pobreza e do deus das riquezas, porque sempre esta pedindo das riquezas é liberal.

O amor tem mais fel que mo.

O amor é o architecto do universo.

HERICHO.

O amor é uma que Deus deu á alma para subir até elle.

MICHEL ANGELO.

O amor é ser dous e só um, um homem e uma mulher que se fundem n'um anjo; é o céo.

VICTOR HUGO.

O anjo da morte tem de sobejo; a mulher dá até quando lhe faz falta.

E. LEROUVE.

As mulheres têm o genio da vaidade. Um homem que dá, dá só o seu dinheiro; a mulher dá o seu dinheiro e seu coração.

E. L.

Um casamento sem filhos é um mundo sem sol.

SANCTO AGOSTINHO.

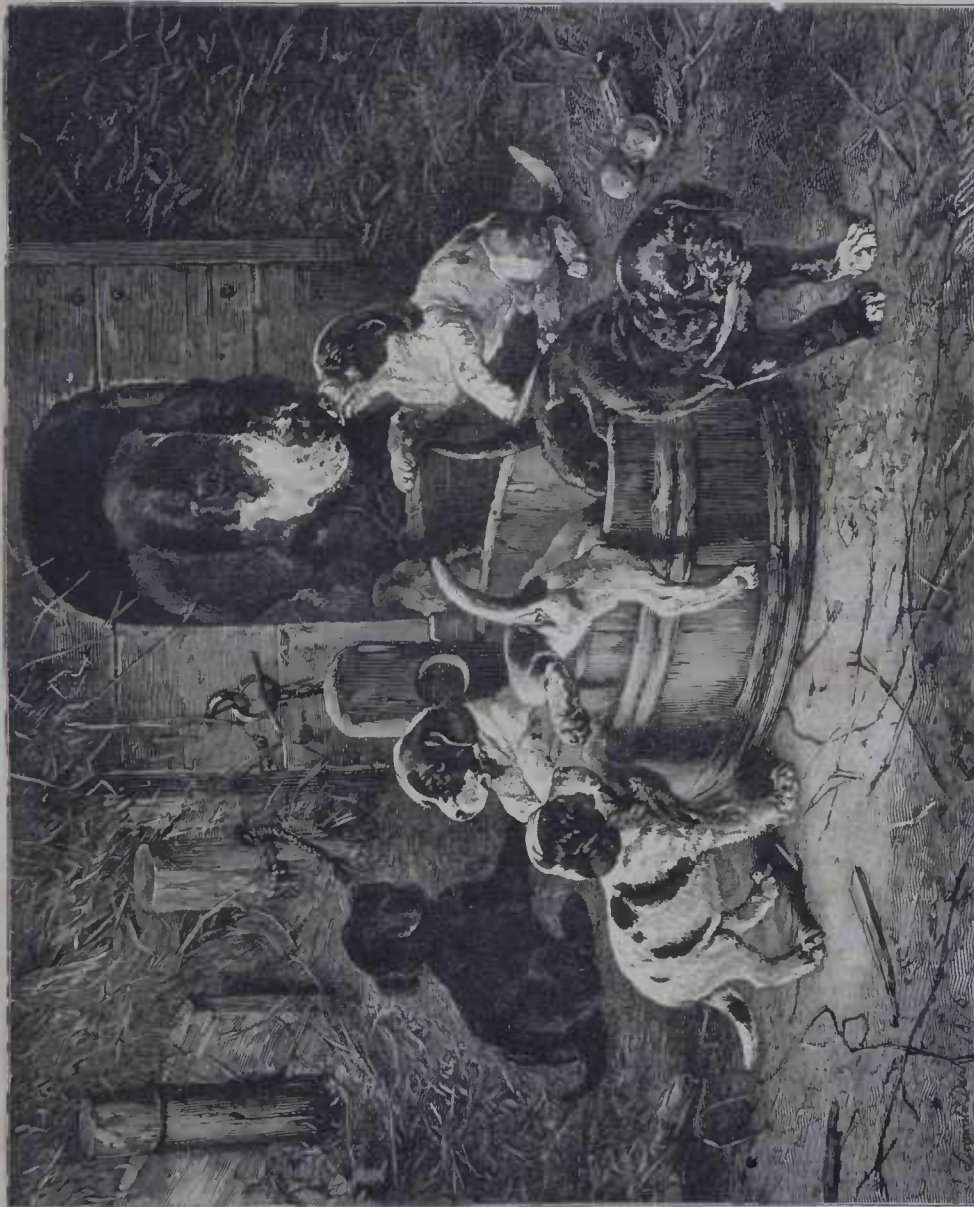
Na vida, como no paraiso, a mulher deve apaiar-se n'um homem mais alto que ella.

ALPH. KARR.

Fazemos bem em glorificar a mulher e tempo de restituir á humanidade essa metalle, ha tanto tempo eclipsada pela outra. O homem tem genio, a mulher tem amor.

E' destas duas irradiações unidas que provem toda a grandeza humana.

VICTOR HUGO.



A FAMÍLIA

No baile, os homens são o sexo tímido, assim como o sexo fraco, porque são sempre os primeiros que se causam.

ALPH. KARR.

A primeira lagryma de amor que cae por nossa causa parou-nos um diamante, a segunda uma perola, a terceira uma lagryma.

POINCELOT.

O cepticos são como as crianças que fecham os olhos quando estão as escur.

A' melha que o ceptico se eleva deminuem os objectos e amplifica-se o horizon.

A virtude do homem é o valor; o valor da mulher é a virtude.

A correção é a prohibidade de qualquer idioma.

O homem fere, a mulher arranha.

A bondade é a formosura do coração.

A decadencia toma as vezes o aspecto do progresso, assim como o crepusculo da tarde inita a aurora.

O sorriso que se finge quando a der nos tortura é uma ironia, que se parece com uma corba de rosas adornando um tumulo.

Aquelle que olha para a Providencia, terá sempre uma Providencia que olhe para elle.

ANONIMO.

BIBLIOGRAPHIA

Mais um romancista nacional, mais um escriptor de futuro talento e invejavel futuro! Foi esta a exclamação que, solumos no terminar a leitura da oblijo completa da *Crisa de pensão*, que agora publica o Sr. Aluizio Azevedo. Muita observação justa, estylo cuidado, abundante, intenso, colorido, um largo folego de talento anima estas trezentas paginas. Um escriptor que, antes dos trinta annos, tem a gloria de pôr o seu nome a frente de um livro tão simples e tão dramatico, indubitavelmente virá a ser illustre e admi- rado. As contradicções e as reminiscências dos modelos des- apparecerão com o tempo, e a personalidade do auctor ha de

